



DIAGNÓSTICO DE SUSTENTABILIDADE EM MPME'S

Ana Karine Gomes Duarte¹, Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo
Mendonça²

Resumo: A partir do crescente número de empresas que surgem todos os dias no mundo e, com ênfase, na região do Cariri cearense, é de suma importância que hajam programas de acompanhamento e controle de seus processos. Programas como o Pacto Global da ONU são agentes de transformação destas empresas, visto que influenciam a sustentabilidade corporativa como diferencial de mercado, oportunidade de investimentos e novas formas de gerar lucro. Tendo isto em perspectiva, o presente projeto atua para gerar um diagnóstico de sustentabilidade nas MPME's da região do Cariri, baseando-se nos 10 princípios do Pacto Global e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Com o diagnóstico finalizado, será possível entender quais são os pontos que merecem mais visibilidade e destacar as empresas que possuem maturidade ambiental, consagrando-as com o selo do Geopark Araripe da UNESCO.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Empresas. Pacto Global.

1. Introdução

Com o auge da globalização, encadeou-se uma série de extração de recursos naturais em níveis incontroláveis. Este acontecimento resultou em desequilíbrios ambientais que podem comprometer a qualidade de vida da geração atual e, ainda, o suprimento das necessidades das gerações futuras (COSTA *et. al.*, 2016).

Aponta-se, então, a preocupação com a mudança das práticas que foram instauradas na sociedade atual de descaso para com os recursos que nos permitem viver. A partir desta preocupação, conceitos e práticas foram introduzidos e culminaram no que atualmente é conhecido como desenvolvimento sustentável (COSTA *et. al.*, 2016).

A partir disso, vários trabalhos são desenvolvidos para promover ações que são vitais para a busca da sustentabilidade. Tendo em vista a relevância que a Organização das Nações Unidas (ONU) possui no cenário mundial, esta idealizou o projeto *Global Compact* ou Pacto Global (COSTA *et. al.*, 2016).

O Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG) foi criado em 2003 e reúne setores privado, sociedade civil, academia e agências que fazem parte do Sistema das Nações Unidas no Brasil (TAMIOZZO E KEMPPER, 2016). Por englobar diferentes tipos de agências e academias, como instituições de ensino ou que possuem poder governamental, o ambiente brasileiro em que o Pacto Global se

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: karine.duarte@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: jeanne.sidrim@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



aplica é dinâmico e amplo, abrindo espaço para diferentes formas de enfrentar os desafios propostos (UN).

Ao aderirem aos compromissos propostos pelo Pacto Global, as empresas se comprometem com a busca pelo desenvolvimento sustentável, a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (UN). A Rede Brasil do Pacto Global atua com impactos mensuráveis a partir dos ODS, ajudando na evolução dos modelos de negócios e a implantação de projetos (UN).

O Pacto Global abrange diversos setores de produção, auxiliando-os na redução de efeitos ambientais que podem ser causados pela sua empresa. Estas empresas contam com diferentes opções para a redução do impacto ambiental, como o crédito de carbono, que visa mitigar os efeitos negativos gerados pelos combustíveis fósseis ou a incorporação de energias limpas, como a eólica e a solar, que representam 33% da capacidade energética global atual (REN21, 2019).

O comércio varejista está enfrentando um aumento nas pegadas de carbono das cadeias de suprimentos globalizadas e grandes espaços de varejo, bem como mudanças na demanda do consumidor. Segundo a Forbes (2021), 93% dos consumidores esperam que as marcas adotem condutas mais responsáveis em questões sociais e ambientais. Ao mesmo tempo, novas oportunidades estratégicas estão surgindo para melhorar a sustentabilidade da indústria, incluindo fontes de energia renováveis, bioplásticos aprimorados, embalagens à base de plantas e maior conscientização sobre a ética nas cadeias de produção. A sustentabilidade global requer a colaboração de todos os setores. No entanto, há setores específicos que não podem mais adiar essa mudança, já que o impacto de suas atividades a escala global é capaz de moldar nosso futuro, para bem ou para o mal. Consequentemente, nessas indústrias encontramos as maiores oportunidades de propor modelos representativos que melhorem os negócios e nossa qualidade de vida, com impactos em nosso planeta.

Portanto, surgem vários questionamentos que norteiam esta pesquisa: as MPME's (Micro, Pequenas e Médias Empresas) podem aderir ao Pacto Global? Estas empresas possuem ferramentas e os conhecimentos necessários para manter um modelo de negócio sustentável? Os profissionais estão preparados para enfrentar o desafio de produzir com sustentabilidade?

2. Objetivo

O objetivo principal do projeto é desenvolver ferramentas para que as MPME's possam alavancar seu potencial na comunidade empresarial local e serem agentes de transformação social e ambiental. A partir dos princípios estabelecidos pelo Pacto Global e usando os ODS como forma de mensuração e guia para desenvolver um resultado que permita às corporações, fazer o seu papel enquanto empresa e sociedade.

3. Metodologia

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



O **tipo de pesquisa**, segundo Selltis et al. (1974) esta pesquisa é classificada como exploratória, onde o objetivo é aprimorar as ideias, tornando o problema mais familiar e construindo hipóteses. Será desenvolvida uma discussão conceitual a partir de pesquisa em base de dados (Science Direct, Scopus e Web Knowledge) de artigos científicos atuais.

Foi realizado estudo de campo, através de 10 visitas às empresas, no período de junho a agosto de 2022, para análise de informações das realidades encontradas. A análise dos resultados dos questionários permitiu identificar as dimensões que precisam ser trabalhadas para o alcance da sustentabilidade nas MPME's em questão e diagnosticar os pontos fracos e fortes para que este objetivo seja alcançado.

4. Resultados

Foram-se prospectadas 20 empresas para coleta de informações pertinentes ao projeto (Diagnóstico de Sustentabilidade em MPMEs) e para inclusão destas no Pacto Global da ONU. O Pacto Global é um programa de sustentabilidade corporativa da ONU que possui 10 princípios bases para criar um ambiente ambientalmente amigável nas empresas ao redor do mundo.

A partir da parceria firmada com o Geopark Araripe da UNESCO, foi idealizado um selo de sustentabilidade regional do Geopark Araripe. Este selo buscará abranger os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios do Pacto Global da ONU.

Este selo pode incorporar as MPMEs da região do Cariri e leva-las a buscar a sustentabilidade, sem taxas monetárias e com possibilidade de abranger todo o mercado regional. Além de monitorar as empresas que já possuem parceria com o Geopark Araripe e verificar se as ações estão condizentes com as diretrizes propostas pelo selo.

Portanto, um diagnóstico da atual situação da sustentabilidade corporativa nas MPME's do Cariri foi feito para entender melhor quais são os pontos que precisam ser trabalhados, as ameaças e fraquezas que são enfrentadas e as oportunidades de melhoria que podem ser aproveitadas.

Em relação aos Direitos Humanos, apenas 44,4% das empresas incentivam práticas de não-violência, sendo um indicador baixo de apoio aos direitos humanos. Apenas 2 organizações possuem documentação formal de apoio aos direitos humanos, ilustrando falta de integração das empresas caririenses com os princípios do Pacto Global referentes a Direitos Humanos. Isto se dá, primordialmente, por falta de conhecimento de como fazer a Declaração de Apoio.

Quando ao Trabalho e Meio Ambiente, todas as empresas estão dispostas a fazerem parcerias com projetos e demais empresas que visem a execução e disseminação de práticas sustentáveis, mostrando comprometimento perante o alcance do desenvolvimento sustentável.

Todas as empresas estão dispostas a se tornarem referências sustentáveis em seus respectivos setores, mostrando comprometimento perante o alcance do

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



desenvolvimento sustentável e a mudarem suas práticas para melhor se adequarem aos princípios do Pacto Global da ONU e aos ODS. As empresas mostram comprometimento de gestores e colaboradores para participarem de treinamentos e capacitações, como as fornecidas pela plataforma de educação ambiental do Pacto Global e as fornecidas pelo Geopark Araripe da UNESCO. Durante a pandemia, as empresas adotaram ações básicas de prevenção. Dentre as organizações entrevistadas, apenas 1 não alerta seus colaboradores sobre campanhas de vacinação. 55,6% das organizações incentivam seus colaboradores a praticarem exercícios físicos. 66,7% incentivam seus colaboradores a buscarem pela saúde mental. Apenas 1 organização apoia um projeto ligado à área da saúde, o programa URCA na Comunidade.

Apenas 44,4% das organizações possuem programas de estágio para estudantes. Algumas fornecem para alunos de ensino médio e superior. Apenas 33,3% não possuem parcerias com instituições de ensino. Apenas 1 não incentiva seus colaboradores a participar de capacitações e treinamentos. 55,6% das organizações apoiam programas relacionados à educação. Entre eles estão programas de pós-graduação e mestrados, geoeducação e educação ambiental, parcerias junto ao SESI e SEBRAE.

100% das organizações não possuem cargos que possuem distinção de gênero. Apenas 2 organizações não possuem representações femininas expressivas entre seus colaboradores. Em 2 (duas) organizações não possuem cargos de liderança ocupados por mulheres. Nas demais, possuem algum ou todos. Em 66,7% das organizações não ocorrem campanhas contra o assédio sexual. Apenas 2 (duas) organizações possuem apoio a programas que visam a igualdade de gênero.

Em 5 das organizações não existem ações contra o desperdício de água. Dentre as práticas contra o desperdício que ocorrem nas demais empresas, são destacadas vistorias nas encanações, controle de vazamentos, orientações, palestras e placas de conscientização. Entre as práticas de descarte de resíduos sólidos detectados, destaca-se: a separação e entrega para associações de catadores, pocilga para porcos, enviado para sucatas e reuso. Ainda se observa grande descompromisso com o descarte correto e 3 organizações apenas os descartam no lixo comum. 77,8% não realizam coleta seletiva.

Apenas 1 organização não se preocupa na adaptação das suas práticas para não degradar o meio ambiente. Entre as ações comentadas que são realizadas nas organizações, destacam-se: utilização de produtos corretos para pintura e desengraxe; descarte de óleo e embalagens; participação de projetos que visam o alcance da sustentabilidade; utilização de materiais recicláveis.

88,9% das organizações buscam modernizar seus processos. Metade delas está preocupada em ter uma modernização sustentável. 88,9% possuem empresas regionais entre seus fornecedores. 88,9% buscam apoiar e incentivar programas de pesquisa e desenvolvimento, com programas de estágio, apoiando projetos de pesquisas, palestras e recebendo para visitas nas sedes das organizações.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Quanto à Anticorrupção, apenas 2 organizações possuem práticas para proteção de dados próprios e de seus clientes. 100% possuem abertura de diálogo entre organização e colaboradores. 100% possuem comunicação clara e acessível com seus clientes.

5. Conclusão

Infere-se, com base nos resultados obtidos, que algumas MPME's estão um passo à frente em relação às outras, porém pode-se observar dificuldades quanto à gestão sustentável em todas as empresas analisadas, reforçando a necessidade e importância do diagnóstico obtido para a elaboração de futuros projetos visando sustentabilidade corporativa na região e para idealização de projetos internos destas organizações.

As informações que integram este trabalho podem ser utilizadas como base para gestão sustentável do ambiente corporativo do Cariri cearense e, até mesmo, estender-se para os demais. Outro resultado esperado é que este estudo sirva como fonte de apoio para outros trabalhos sobre o mesmo tema e acredita-se no impacto científico e técnico que o mesmo possui, já que o projeto é fundamentado por pesquisas de campo, análises conceituais e pelo referencial teórico robusto.

Para além disso, reforça-se o impacto que os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2030 e o Pacto Global possuem no alcance da sustentabilidade corporativa da região e aumento da qualidade de trabalho dos colaboradores destas empresas. Pode-se afirmar que estes são os objetos de partida para uma real mudança na forma como se olha a sustentabilidade empresarial em regiões como a do Cariri cearense, que podem fornecer o aparato necessário para o entendimento das situações existentes e a tomada de decisões, a partir do diagnóstico do nível de sustentabilidade, possibilitando uma mudança real nas comunidades e no mundo.

6. Referências

COSTA, S.P.B.; BEZERRA, M.H.M.; MELO, C.S.M.; ARAÚJO, J.G.; COSTA, D.P.B. Pacto Global no Brasil: Uma Confrontação entre os Compromissos Assumidos e os Avanços Divulgados. *Holos*, v.3, p. 274-289, abril de 2016.

FORBES. **Pegada Limpa**: 6 fashiontechs que oferecem calçados sustentáveis, recicláveis e sem crueldade animal. Disponível em: < Pegada limpa: 6 fashiontechs que oferecem calçados sustentáveis, recicláveis e sem crueldade animal - Forbes Brasil >. Acesso em: 16 de outubro de 2021.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Roteiro para a localização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**: implementação e acompanhamento no nível subnacional. Brasília: ONU-BR, 2016.

UN – United Nations. **The Sustainable Development Goals Report 2019**. Nova York: Department of Economic and Social Affairs, 2019.

REN21. **Renewables 2019**: Global Status Report. Disponível em: <gsr_2019_full_report_en.pdf (ren21.net)>. Acesso em: 16 de outubro de 2021.

TAMIOZZO, H.C.; KEMPFER, M. O Pacto Global e a Sustentabilidade Empresarial: Positivização e Efetividade das Diretrizes e a Ordem Jurídica Brasileira. *Scientia Iuris*, Londrina, v. 20, n.1, p. 144-165, abril de 2016.